

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** FATORES ESTRESSORES ASSOCIADOS AO TRABALHO E SUA REPERCUSSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA

**Relatoria:** YANA KARLA MUNIZ DE MEDEIROS

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) gera estresse na enfermagem por diversos fatores tornando esses trabalhadores particularmente susceptíveis ao sofrimento psíquico e ao adoecimento devido ao trabalho. Esses fatores podem afetar a percepção da Qualidade de Vida (QV), por exemplo, nos domínios físicos e emocionais dos enfermeiros intensivistas. Selecionaram-se como objetivos da pesquisa analisar os fatores estressores advindos do trabalho e o impacto de suas manifestações na QV dos enfermeiros que atuam na UTI. Trata-se de um estudo bibliográfico analítico e reflexivo. Para a coleta de dados foram utilizadas bases de dados virtuais a partir de estudos já publicados nos últimos dez anos e foram observados os seguintes resultados: Os fatores identificados como agentes estressores e que afetam a QV dos enfermeiros que trabalham na UTI são: sobrecarga de trabalho, a falta de trabalho de conjunto que traz responsabilidade apenas para um, a falta de comunicação entre a equipe, falta de material, a perda de paciente, a falta de preparo para lidar com a morte, dupla jornada, dificuldade nas relações interpessoais entre os profissionais da equipe e ruído desagradável do maquinário na UTI. A partir daí, pode-se obter subsídios para se propor meios de enfrentamento que cause danos cada vez menores aos enfermeiros que atuam nesses locais e pode-se sugerir a oferta de programas de QV no trabalho, como: ginástica laboral; realização de técnicas de relaxamento durante o período de trabalho; prática de integração social, como confraternizações; palestras sobre reeducação alimentar, técnicas de administração do tempo; planejamento do trabalho.